

Informática

Tradutor: aprender idiomas a brincar

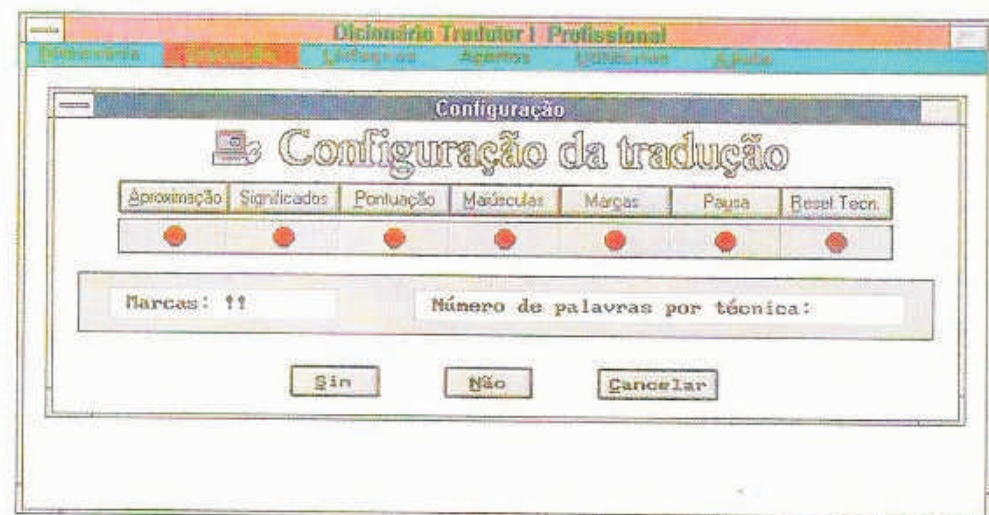
Por **Simões Dias**

Começou a nascer no final dos anos 80; foi desenvolvido em -C++; tem uma estrutura idêntica à de um jogo de xadrez; permite traduzir automaticamente textos e aprender, a brincar, inglês, francês e alemão — trata-se do Tradutor, um interessante produto de software que tem na sua fácil utilização uma das principais características.

A partir da segunda palavra começa a realizar todas as combinações e comparações possíveis para efectuar a tradução. Assim, num parágrafo com cinco linhas, por exemplo, efectua milhares de operações e consulta inúmeras vezes os dicionários, em que cada palavra tem associado um máximo de nove prioridades.

Esta estrutura em -cascata- vai mais longe pois, partindo do princípio de que cada palavra pode ter mais do que um significado, associa-lhe uma dúzia de técnicas de tradução que servem para ajudar o Tradutor a decidir o que fazer nas mais diversas situações, enquanto consulta o dicionário de frases idiomáticas — surge, então, em escassos minutos, a tradução da frase.

Actualmente disponível em duas versões (níveis 1 e 2), este produto está a ser reforçado com o TradutorPro, para profissionais, cuja principal evolução se situa ao nível da disponibilidade de um ambiente de janelas, muito agradável e semelhante ao tradicional Windows, em que todas as



opções são acompanhadas por símbolos de fácil identificação e memorização.

Depois de «Abrir o dicionário» do idioma em que pretende efectuar a tradução, o utilizador encontra, na mesma janela, as opções que lhe permitem «Criar» um novo dicionário ou «Acrescentar» palavras ao dicionário existente, aceder às funções «Recuperar» (onde o sistema analisa o dicionário para eliminar registos indevidos), «Informar» e para a «Manutenção» dos dicionários, a qual permite, também, criar palavras e novas técnicas de tradução, acrescentar significados a palavras já existentes e aceder à própria chave gramatical.

Além disso, o espaço que os dicionários ocupam no disco foi reduzido de 6 Mb para menos de 4 Mb, para um maior número de palavras; e tem disponível um vasto conjunto de listagens que dá aos tradutores profissionais a possibilidade de entenderem as técnicas utilizadas pelo Pro e de obterem relatórios sobre percentagens de tradução.

Como se isso não chegasse, ainda permite a recepção e tradução de *faxes* convertidos em ASCII e a conexão de um

Scanner Ocr para conversão automática de textos de documentos em caracteres ASCII, e vai ter a possibilidade de se utilizar a placa Sound Blaster (ASP de 16 *bit*), para ouvir os avisos sonoros que acompanharão as diversas opções dos *menus* dos diversos módulos, bem como a tradução dos textos a partir dos dicionários com o sentido fónico das palavras que se encontram em fase de desenvolvimento.

Quanto a utilitários, vem acompanhado pelo Dosshell, sistemas de segurança dos dicionários, um *bit* de palavras, avisos sonoros, um programa de ajuda que ensina a trabalhar com o computador e com o software, e com processadores de texto, incluindo o «Edit» do DOS 5.

No que se refere ao módulo da tradução propriamente dito, em formato ASCII e MSWord, o Pro permite traduzir palavras, textos (com e sem técnicas de tradução) e frases em modo directo. E quando não encontra uma palavra — eventualmente mal escrita — permite a pesquisa por aproximação e efectua as respectivas correcções, em todas as palavras do mesmo texto, e dá a possibilidade de se introduzir

palavras novas nos dicionários.

Não menos interessante é verificar a forma como «retoca» as palavras já traduzidas, tendo em atenção o seu sentido, o que evita frases mal construídas — em resumo, sem pretender ser uma aplicação inteligente, ajuda todos os que, profissionalmente ou não, têm de trabalhar com textos em inglês, francês ou alemão, bem como os que estão a estudar aqueles idiomas. ●

Filatelia

Selos Europa com arte contemporânea

Por **J. Dias Silva**

Arte contemporânea é o tema genérico do tradicional conjunto de selos que anualmente a quase totalidade dos países europeus emite no quadro da Conferência Europeia dos Correios e Telecomunicações. Os Correios portugueses participam nesta iniciativa com três selos, sendo dois deles para as Regiões Autónomas dos Açores e da ▶